JORNAL MUNICIPAL

SANTO TIRSO

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

INFOMAIL

EDIÇÃO Nº 44
NOVEMBRO 2022

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Parque Pinto Leite vai ter nova vida

p. 06 e 07

p. 11

Ministra da Coesão elogia dinâmica de investimento

p. 08

Caminho de São Rosendo é novo trunfo turístico

p. 16

Taça de Portugal voltou ao CD Aves

p. 03 a 05

O brilho do Natal está nas ruas de Santo Tirso

FICHA TÉCNICA

DIRETOR
ALBERTO COSTA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

COORDENAÇÃO REDATORIAL
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

TIRAGEM
32 000 EXEMPLARES

DEPÓSITO LEGAL
436726/18

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PERIODICIDADE
MENSAL

PRAÇA 25 DE ABRIL
4780-373 SANTO TIRSO
T. 252 830 400

WWW.CM-STIRSO.PT
COMUNICACAO@CM-STIRSO.PT

/CM-STIRSO.PT
MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO
ISSUU.COM/SANTOTIRSO

Sementes para um novo ano

Caro(a) Munícipe,

Quero aproveitar o editorial desta edição para lhe desejar um Feliz Natal e um novo ano de felicidade e realizações.

Neste final de 2022, Portugal e o Mundo voltam a viver dias desafiantes, numa conjuntura global que parece apresentar-nos sempre mais problemas do que soluções. Fruto de circunstâncias várias, muitas pessoas não conseguem, por isso, encontrar motivos que lhes permitam ter uma visão positiva do futuro.

A solução para os problemas não está, porém, na sua identificação. Pelo contrário, esse é apenas o instante inicial. Cabe a cada um de nós, dentro das suas possibilidades e funções, plantar todos os dias as sementes para que ela floresça. E se há quem não consiga fazê-lo, cabe também a cada um de nós o ato solidário de dar a mão a quem dela necessita.

As sementes a que me refiro são inúmeras. Por exemplo, a definição de objetivos, a dedicação diária, a confiança nas nossas capacidades, o trabalho em equipa, o foco naquilo que é positivo (sem que isso signifique ignorar o que está mal), a capacidade de não ter receio de sonhar...

Esse tem sido o lema do executivo da Câmara Municipal de Santo Tirso, que tenho o privilégio de liderar. Em 2022 mantivemo-nos concentrados em identificar os problemas e trabalhar para as soluções. Muitas delas foram concretizadas, outras já as anunciámos para realização no ano que está a chegar. É esse o nosso foco.

Com a força da família e da comunidade, vamos criar neste Natal a energia para lançarmos as sementes de um 2023 pleno de felicidade!

ALBERTO COSTA
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

FOTO DO MÊS

ATUAL

Natal encanta em Santo Tirso

Logo no primeiro dia, foram muitas as pessoas que visitaram as animações de Natal em Santo Tirso

As ruas estão de novo iluminadas, a roda gigante voltou a rodar e a animação de Natal regressou ao centro de Santo Tirso. Aqui é Natal, com novidades, divertimentos, decoração, exposições e um mercado de natal, atrações este ano divididas entre as praças 25 de Abril e Conde São Bento, no coração da cidade, unidas por um autêntico corredor de estrelas.

De 1 a 31 de dezembro, Santo Tirso volta, assim, a viver a magia do Natal, com um escorrega gigante com 25 metros de comprimento, instalado na Praça 25 de Abril, onde se ergue, imponente, a tradicional árvore de Natal, com 25 metros de altura, bem como a pista de gelo natural, o carrossel e o comboio de Natal. No mesmo local, há também espaços pensados para fotos inesquecíveis de família, designadamente um trenó e um baloiço de Natal.

Alberto Costa marcou presença na abertura da Casa do Pai Natal

Além destes equipamentos, a roda gigante volta a subir a caminho dos céus com os seus quase 30 metros de altura, 20 cestos de seis lugares – que incluem uma cabina VIP fechada – e uma capacidade para 120 pessoas em simultâneo.

As diversões têm a seguinte bilheteira: comboio, 50 cêntimos; carrossel, um euro; pista de gelo, dois euros; roda gigante, dois euros (cabina VIP, 20 euros); escorrega gigante, um euro. Na pista de gelo e na roda gigante, as crianças até aos 12 anos de idade beneficiam de um desconto de 50 por cento.

Sempre pronto a receber a visita dos mais pequenos, o Pai Natal tem, este ano, casa montada na Praça Conde S. Bento, onde ao longo de todo o mês irá, também, funcionar um Mercado de Natal, com nove espaços de venda de produtos. Doçaria e pastelaria, vinhos e licores, guloseimas, bebidas quentes, artesanato variado e de Natal, plantas e, ainda, bijuteria, são alguns dos artigos e produtos que ali é possível adquirir.

Diversão e apoio ao comércio

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, "o objetivo é não só proporcionar momentos de diversão às crianças e adultos, como também transformar estes espaços numa alavanca para o nosso comércio local".

"O Natal é uma época de valores, de família, de comunhão, mas não nos podemos esquecer que é, igualmente, um momento muito importante para

os comerciantes, pelo que o Município tem aqui um papel fundamental na sua dinamização", acrescenta.

Inaugurada pelo presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, no primeiro dia de dezembro, a iluminação trouxe o brilho como ponto de partida para assinalar as festas em Santo Tirso.

A responsabilidade energética não foi, no entanto, esquecida: a iluminação de Natal está ligada, diariamente, entre as 18h00 e a meia-noite, sendo assim reduzida em uma hora o praticado no ano passado. Além disso, nas principais ruas da cidade, a colocação de luzes nas árvores é alternada, diminuindo assim, também, a quantidade de árvores iluminadas, sem prejudicar o efeito desejado. E tal como em anos anteriores, é privilegiada a iluminação em "String Led", o que permite uma redução energética na ordem dos 30 por cento. A iluminação pode ser vista até 8 de janeiro.

De domingo a quinta-feira, as atividades na Praça 25 de Abril e na Praça Conde S. Bento funcionam das 14h00 às 20h00. À sexta e sábado, este horário prolonga-se até às 23h00. Nos dias 24 e 31 de dezembro, os equipamentos irão funcionar das 10h00 às 13h00, encontrando-se encerrados no dia de Natal.

A Roda Gigante volta a ser um dos pirncipais atrativos da animação de Natal em Santo Tirso

TRANSPORTE GRATUITO LIGA FREGUESIAS AO CENTRO DA CIDADE

Entre onde quiser, saia onde quiser: os autocarros gratuitos que nos fins de semana e feriados de dezembro ligam as freguesias do concelho ao centro de Santo Tirso estão de volta. A medida da Câmara Municipal chega com novos horários, mais detalhados, permitindo o planeamento dos trajetos consoante as necessidades.

"Esta é uma dupla aposta, queremos promover a mobilidade sustentável e, ao mesmo tempo, oferecer uma alternativa mais económica para as famílias virem até ao centro da cidade, ao mercado de Natal, na Praça Conde São Bento, e aos divertimentos, na Praça 25 de Abril", explica o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa. "Trata-se de uma opção mais cómoda, sem preocupações com trânsito ou estacionamento, e que permite aproveitar melhor o tempo da viagem em família", acrescenta.

No total, são seis circuitos, com passagem por todas as freguesias do concelho, com duas partidas ao início da manhã e outras duas durante a tarde. No sentido inverso, há também sempre duas partidas ao final da manhã e outras duas ao final da tarde, num total de quatro viagens em cada sentido nos seis percursos. Os passageiros podem entrar e sair nas paragens que quiserem ao longo dos diversos percursos.

Os horários completos dos autocarros podem ser consultados no site da Câmara Municipal, em www.cm-stirso.pt.

No centro da cidade, os autocarros vão parar e partir no parque de estacionamento junto à Câmara Municipal, permitindo um acesso rápido à Praça 25 de Abril, onde estão a roda gigante, a pista de gelo ou o escorrega, entre outras atrações. Mas ficam também a dois passos do Mercado de Natal, na Praça Conde de São Bento, e do comércio tradicional do centro da cidade.

A pista de gelo atrai crianças e adultos

A exposição inclui uma coleção de presépios de todo o mundo

Exposição de presépios embeleza átrio da Câmara Municipal

Dedicada aos Presépios do Mundo, a Exposição Internacional de Presépios, organizada pela Confraria do Caco com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, reúne mais de uma centena de exemplares provenientes dos quatro cantos do planeta. As obras expostas, que representam uma ínfima parte do espólio do colecionador e confrade Costa Lima, são na sua maioria de autores anónimos.

Itália, Espanha, Suécia, Hungria, Lituânia, Alemanha e Finlândia são alguns dos países europeus representados, para além de um conjunto expressivo de obras nacionais de autores como Delfim Manuel, Júlia Ramalho e Fernando Jorge. No centro da exposição, podem ser vistas três maquinetas, com presépios em barro de Portugal, Inglaterra e Áustria.

Merecem também destaque os presépios provenientes do continente asiático, nomeadamente de países como Cazaquistão, Malásia, China, Israel ou Filipinas. Já o continente africano está representado por países como Angola, Moçambique, República Democrática do Congo, Quénia e Tanzânia.

Do outro lado do Atlântico, no continente americano, vieram presépios da Argentina, Chile, Brasil, Peru, Estados Unidos da América (Porto Rico) e, mais a norte, do Canadá. A exposição integra ainda alguns presépios da Oceânia, nomeadamente da Nova Zelândia e das Ilhas Fiji, no outro lado do planeta.

Todas estas obras podem ser vistas até dia 8 de janeiro de 2023, no átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso, entre as 14h00 e as 20h00. A entrada é livre.

Pela primeira vez, a Praça Conde S. Bento acolhe o Mercado de Natal

Parque Pinto Leite, em Areias, vai ser requalificado

Alberto Costa apresentou o projeto de requalificação do Parque Pinto Leite durante uma sessão pública.

No passado dia 24 de novembro, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, apresentou o projeto de requalificação do Parque Pinto Leite e zona envolvente, que constitui um desejo antigo da população de Areias. A apresentação decorreu durante uma sessão pública, realizada no Salão Paroquial da Palmeira, no âmbito da iniciativa Presidência Mais Próxima, que levou o autarca a visitar a União de Freguesias de Além-Rio (Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira).

Orçada em 410 mil euros, a empreitada de requalificação do Parque Pinto Leite deverá arrancar no próximo mês de julho de 2023 e, além do jardim, vai envolver intervenções na Rua Pinto Leite, Rua Prof. Doutor Joaquim Pires de Lima, Rua Albino Sousa Cruz e Rua Padre José Maria Alves.

Alberto Costa visitou várias obras nas freguesias de Além-Rio

Segundo o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, "este projeto de requalificação vai reforçar a centralidade do local, envolvendo a dotação da via com as infraestruturas necessárias, bem como a melhoria da acessibilidade e condições de segurança".

"Esta empreitada vai permitir valorizar o espaço público, através de um desenho urbano cuidado, e privilegiar o uso de toda esta zona por parte do peão", explicou. Além disso, "visa promover e valorizar a utilização do Parque Pinto Leite pela população como espaço de estar, de convívio e de lazer".

Ainda de acordo com o autarca, "a intervenção irá também reforçar a ligação dos espaços comerciais e de restauração da Rua Albino Sousa Cruz ao miolo do parque".

Com um prazo de execução de 180 dias, a obra de requalificação do Parque Pinto Leite deverá estar concluída em dezembro de 2023.

A apresentação do projeto foi o culminar de um dia inteiramente dedicado às quatro antigas freguesias de Além-Rio, que envolveu a realização da reunião pública de Câmara no espaço do Salão Paroquial da Palmeira, além da visita à Escola Básica de Areias, à Unidade de Saúde Familiar das Caldas da Saúde e a um conjunto de obras em curso ou já financiadas pela Câmara Municipal ou pela Junta da União de Freguesias.

Entre esses locais, destaque para a Estrada Municipal 510, cuja conclusão da requalificação, no percurso entre o Polidesportivo da Lama e o limite do Município com Vila Nova de Famalicão, arrancará já no próximo ano. Segundo Alberto Costa, trata-se de um "importante investimento, que irá ultrapassar os 400 mil euros".

O presidente da Câmara de Santo Tirso destacou, aliás, vários investimentos para a União de Freguesias de Além-Rio que, segundo anunciou, "vai receber, em 2023, um dos valores mais altos de sempre em transferências correntes e de capital, estimados em mais de 230 mil euros".

"Nestas verbas está incluído o plano de erradicação de ruas em terra, para o qual a Câmara prevê transferir 100 mil euros, em 2023, com o objetivo de dar continuidade ao processo de requalificação da rede viária desta União de Freguesias", disse Alberto Costa. O autarca recordou, a propósito, terem sido investidos 400 mil euros, nos últimos três anos, para a concretização deste plano nas quatro antigas freguesias.

> *"Este projeto de requalificação vai reforçar a centralidade do local, envolvendo a dotação da via com as infraestruturas necessárias, bem como a melhoria da acessibilidade e condições de segurança"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

O Parque Pinto Leite tal como está atualmente.

Ainda no capítulo dos investimentos em Além-Rio, Alberto Costa lembrou que "um dos principais problemas assumidos pela Câmara Municipal e pela Junta diz respeito à rede pública de saneamento", razão pela qual visitou as obras de ampliação que decorrem na antiga freguesia de Sequeirô.

"Quando esta obra terminar, em fevereiro de 2023, terão sido investidos mais de 900 mil euros na ampliação da rede de saneamento, para construir mais de 409 ramais de ligação e aumentar em mais 7,5 quilómetros a extensão da rede pública apenas nesta União de Freguesias", sublinhou.

Imagem virtual do Parque Pinto Leite após a requalificação.

Caminho Português de São Rosendo une seis municípios

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, e o presidente do Rotary Club de Santo Tirso, Luís Andrade, promoveram, a 26 de novembro, a apresentação do projeto de sinalização do Caminho Português de São Rosendo. O percurso sairá de Santo Tirso, passando pelos municípios de Famalicão, Guimarães, Braga, Amares e Terras do Bouro, numa extensão de 101 quilómetros.

No dia em que se comemoraram os 1115 anos do nascimento de São Rosendo, foi apresentado o projeto de sinalização do caminho daquele que é uma das mais importantes figuras religiosas e políticas da Galiza do século X.

O quilómetro zero do Caminho Português de S. Rosendo está assinalado na escultura de Avelino Leite, no Largo Turbina, em São Miguel do Couto.

A iniciativa teve lugar no Largo Turbina, em São Miguel do Couto, lugar de nascimento de São Rosendo onde, desde o dia 26 de novembro, se assinala o quilómetro zero do percurso, numa escultura de Avelino Leite, que contou com a bênção do bispo-auxiliar do Porto, Dom Pio Alves.

"Abraçámos este projeto do Rotary Club de Santo Tirso desde a primeira hora, e por isso hoje é um dia muito feliz, em que temos aqui seis Municípios a assumir o compromisso de avançar com a sinalização do caminho Português de São Rosendo", referiu o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

"É de grande importância para Santo Tirso, não só por tudo o que São Rosendo, que nasceu aqui, representa para o nosso Município, mas porque acreditamos que tem um enorme potencial turístico para todos os envolvidos", acrescentou.

No mesmo sentido, também o presidente do Rotary Club de Santo Tirso, Luís Andrade, salientou a importância da ocasião: "saímos daqui com um caminho para fazermos juntos, a partir de hoje este é um desígnio não só nosso, mas dos seis Municípios por onde o percurso irá passar".

São Rosendo, ou Rudesindus no original em latim, nasceu em São Miguel do Couto, Santo Tirso, a 26 de novembro de 907. Ao longo da vida, desempenhou as mais altas magistraturas e constituiu-se como uma das mais significativas referências espirituais da cristandade medieval. Foi bispo de Dume e de Mondonhedo entre 925 e 950, e administrador da Sé Compostelana entre 968 e 977. Está na origem do Mosteiro de Monte Córdova, em Santo Tirso, e do Mosteiro de Celanova, na Galiza, onde morreu, a 1 de março de 977, e está sepultado. Foi canonizado pelo papa Celestino III, em 1195.

> *"Acreditamos que [o Caminho de São Rosendo] tem um enorme potencial turístico para todos os envolvidos"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

Centenas de pessoas no Magusto Municipal

Castanhas e vinho, claro está, além de petiscos e doces, voltaram a animar o tradicional Magusto Municipal, no dia 13 de novembro, que contou com a presença de centenas de pessoas.

Promovida pela Câmara de Santo Tirso, a iniciativa decorreu no Parque D. Maria II e, como sempre, foi aberta a toda a população, contando, também, com animação musical.

A tradição voltou a cumprir-se, com a realização do Magusto Municipal no Parque D. Maria II.

Além da habitual oferta de castanhas e vinho, o Magusto Municipal contou com uma feira de São Martinho e animação musical a cargo do Conjunto Típico Pedra do Couto e do Rancho Etnográfico das Aves.

"Um dia especial, em que se celebra o convívio entre amigos, a partilha e a generosidade, indo ao encontro do verdeiro espírito de S. Martinho", segundo o presidente da Câmara, Alberto Costa, que fez questão de marcar presença na iniciativa.

Xanana Gusmão foi recebido por Alberto Costa

Xanana Gusmão visitou Santo Tirso

Xanana Gusmão, primeiro Presidente da República de Timor-Leste, esteve em Santo Tirso no início de novembro. "Um dia inesquecível e inspirador", foi como o presidente da Câmara, Alberto Costa, descreveu a presença do histórico líder da Resistência timorense, que aconteceu a pretexto do evento Fábrica do Livro.

Em Santo Tirso, o ex-presidente de Timor-Leste apresentou o seu livro mais recente – "Xanana Gusmão e os Primeiros 10 Anos da Construção do Estado Timorense" – e participou num almoço oferecido pela Câmara Municipal, que contou com a presença de representantes dos países lusófonos, designadamente os embaixadores de Moçambique, Guiné Equatorial e Timor-Leste.

Estiveram também presentes representantes de Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Guiné Bissau e, ainda, Sérgio Costa, presidente do G7+, uma organização internacional e intergovernamental que tem por missão promover a entreajuda de alguns dos países mais vulneráveis do mundo.

Além de assinar o Livro de Honra do Município, Xanana reuniu com Alberto Costa. Um encontro em que o presidente da Câmara fez questão de expressar "enorme admiração" pelo histórico líder timorense e pela luta que travou em prol da autodeterminação de Timor-Leste.

Para o autarca, "Xanana Gusmão é uma personalidade com um coração enorme e um daqueles exemplos maiores de luta pelo seu povo, pelo que esta visita foi uma verdadeira honra para Santo Tirso".

Já na Fábrica do Livro, Xanana Gusmão espalhou simpatia, acedendo a todos os que com ele quiseram tirar fotografias, além de assinar autógrafos a uma fila de largas dezenas de pessoas que fizeram questão de guardar uma recordação do histórico líder timorense, ou de lhe comprar o livro para conhecerem um pouco mais sobre o árduo caminho para a formação do Estado independente de Timor-Leste.

"A Língua Portuguesa é o que nos une e, por isso, foi ainda mais significativo ter esta visita acontecido a pretexto do evento Fábrica do Livro", que decorreu na Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrso, disse Alberto Costa.

A Fábrica do Livro foi promovida pelo E.Leclerc Lordelo-Guimarães, com o apoio da Câmara de Santo Tirso, da Editorial Novembro, da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e do Institut du Monde Lusophone.

O evento trouxe inúmeros autores a Santo Tirso, com destaque para Richard Zimler, que foi padrinho da iniciativa, Pedro Chagas Freitas, Nuno Nepomuceno, António Raminhos, Sónia Sultuane, M.G. Ferrey, Nuno Caravela e o escritor de Vila das Aves Fernando Moreira.

Ainda no âmbito deste evento, foi entregue o Prémio Literário e de Ilustração Infantojuvenil "Fábrica do Livro", promovido pelo E.Leclerc, ao escritor João Pedro Bernardo e à ilustradora Inês Costa pela obra "O que esconde a barriga da cobra".

Estação de Atividade Física inaugurada em Vila das Aves

Vila das Aves conta, desde 12 de novembro, com uma Estação de Atividade Física, inaugurada no Largo Francisco Machado Guimarães pelo presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

Destinado a promover a atividade física e a prática desportiva ao ar livre, como forma de combater o sedentarismo, este novo equipamento resulta da proposta vencedora do Orçamento Participativo Jovem de 2019, da autoria de Pedro Afonso Paraty e Rui Carvalho.

Segundo Alberto Costa, a nova Estação de Atividade Física "permite uma utilização multifuncional, o que possibilita a utilização por qualquer pessoa, seja numa vertente mais desportiva ou apenas lúdica e recreativa".

"Além disso, trata-se de um equipamento sustentável, tanto a nível financeiro, como ambiental e desportivo, o que por si só é uma mais-valia", acrescentou.

Alberto Costa disse acreditar que a nova Estação de Atividade Física terá um "impacto muito forte junto da população, não só por ser uma novidade que as pessoas poderão querer experimentar, como também por se tratar de um equipamento que permite um conjunto de exercícios físicos extremamente eficazes, com a vantagem de ser de acesso livre".

Ainda segundo o autarca, que esteve acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Joaquim Faria, a proposta com que Pedro Afonso Paraty e Rui Carvalho concorreram ao Orçamento Participativo Jovem revelou-se "perfeitamente enquadrada na estratégia da Câmara Municipal de permitir aos seus cidadãos a intervenção nas suas políticas públicas, designadamente ao nível do desenvolvimento desportivo e das infraestruturas, aumentando o leque de opções de prática de atividade física que o concelho oferece".

A Estação de Atividade Física de Vila das Aves foi a segunda a ser criada no concelho de Santo Tirso, depois da abertura do primeiro equipamento, em abril, no Complexo Desportivo Municipal.

FAZER

Ministra da Coesão Territorial admite variante à EN 105

Alberto Costa conduziu a visita da ministra Ana Abrunhosa à zona empresarial da Ermida

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, visitou, no dia 28 de novembro, as obras da empreitada de ligação à Zona Empresarial de Fontiscos e Nó da Ermida, deixando a garantia de que está "sensibilizada" para a necessidade de construção de uma variante à Estrada Nacional 105, que ligará o nó da A3 à A41.

Ana Abrunhosa realçou a "dinâmica de investimento privado" que está a acontecer em Santo Tirso, considerando que a empreitada de ligação à Zona Empresarial de Fontiscos e Nó da Ermida "é uma questão de justiça e de necessidade".

"O que se faz com este investimento público é acompanhar o investimento privado com enorme dinâmica a que assistirmos aqui em Santo Tirso", disse a ministra, durante a visita que a levou à Zona Empresarial da Ermida, após uma reunião, nos Paços do Concelho, com o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa.

Sobre a futura variante à EN 105, Ana Abrunhosa recordou um outro encontro de trabalho com Alberto Costa, que aconteceu recentemente em Lisboa, "onde este assunto esteve em cima da mesa".

"Vou totalmente sensibilizada, porque o que o senhor presidente pede são condições de escoamento e de ligação deste território a eixos estruturantes, para depois levar as mercadorias, seja por porto marítimo ou autoestrada, para o resto do mundo", salientou.

Segundo a ministra da Coesão Territorial, Santo Tirso é, "geograficamente, um território muito atrativo", pelo que considerou que, "a partir do momento em que temos certos setores de atividade no território, estes atraem outras empresas, e o investimento público deve acompanhar o investimento privado".

> *"Vou totalmente sensibilizada, porque o que o senhor presidente pede são condições de escoamento e de ligação deste território a eixos estruturantes, para depois levar as mercadorias, seja por porto marítimo ou autoestrada, para o resto do mundo"*
>
> **Ana Abrunhosa**
> Ministra da Coesão Territorial

De acordo com Ana Abrunhosa, o objetivo da visita a Santo Tirso foi, precisamente, "perceber a importância de ligarmos estas zonas industriais e a necessidade das ligações aos eixos estruturantes". Uma aposta que – disse – permitirá criar "condições de competitividade às empresas".

A acompanhar a ministra durante toda a visita, o presidente da Câmara Municipal destacou a "grande proximidade" evidenciada pelo Governo em relação às autarquias, dando como exemplo o facto de, num curto espaço de tempo, Santo Tirso ter recebido o primeiro-ministro e vários ministros e secretários de Estado. "Uma demonstração de proximidade, mas também de ações concretas e não apenas palavras", disse.

Alberto Costa sublinhou o "crescimento exponencial" das zonas empresariais em Santo Tirso, lembrando os "mais de 500 milhões de euros" ali investidos, nos últimos anos, que têm sido acompanhados pelo Município e pelo Governo com a realização de obras públicas.

É esse investimento público que o autarca pretende continuar a ver acontecer no concelho, dando como exemplo a construção da variante à EN 105, que tem sido uma aposta sua no diálogo com o Governo.

No âmbito da visita a Santo Tirso, a ministra Ana Abrunhosa realizou uma palestra sobre o Acordo de Parceria Portugal 2030 direcionada aos quadros superiores da Câmara Municipal. Deslocou-se, também, à Fábrica de Santo Thyrso, onde conheceu o Centro de Arte Alberto Carneiro.

Seminário debateu desafios da Transição Climática e Digital

O Invest Santo Tirso promoveu, no dia 18 de novembro, um seminário sobre a Transição Climática e Digital, com o objetivo de identificar desafios e oportunidades no domínio da descarbonização da economia e da transformação digital. A sessão contou com a presença do secretário de Estado do Planeamento, Eduardo Pinheiro, e do presidente da Câmara, Alberto Costa, além de empresários e decisores.

A iniciativa contou com cerca de 20 oradores distribuídos por três painéis, com o objetivo de contribuir para a concretização das metas dos eixos "mais verde" e "mais conectado", que integram a estratégia política nacional

Na sua intervenção, Alberto Costa sublinhou, precisamente, que "a transição digital e a transição climática são prioridades da atual política nacional, bem espelhadas no PRR – Plano de Recuperação e Resiliência – e no Portugal 2030, estando previstas reformas e investimentos significativos nas áreas da digitalização das empresas, assim como em domínios que permitirão alcançar a neutralidade carbónica até 2050".

Alberto Costa lembrou que a transição digital e climática são eixos prioritários do Município de Santo Tirso.

O autarca lembrou que a transição digital e climática são, também, "eixos prioritários do Município de Santo Tirso, numa perspetiva de evolução do concelho enquanto território sustentável, criativo, empreendedor e inclusivo, sendo também fatores determinantes da nossa estratégia de desenvolvimento".

Esta estratégia – acrescentou – "está bem evidente nos números". Segundo Alberto Costa, "nos últimos quatro anos foram criadas 662 novas empresas em Santo Tirso, o volume de exportações em 2021 foi de 701 milhões de euros, temos no nosso concelho 93 empresas PME Líder em 2021 e temos, ainda, 82 projetos considerados de Interesse Municipal".

"Muitas outras iniciativas, projetos e dinâmicas poderiam ser aqui mencionados, como é o caso da candidatura da Câmara Municipal de Santo Tirso aos Bairros Digitais ou o nosso Plano Municipal de Competências Digitais 5.0, recentemente apresentado e que sucede a uma primeira fase deste plano na qual fomos pioneiros em Portugal", realçou.

"É bem verdade que temos uma economia dinâmica e com números e iniciativas bem-sucedidas, mas estas evidências não nos descansam, pelo contrário são motivo para continuarmos a trabalhar de forma arrojada e em rede com todo o sistema empresarial, com todas as entidades setoriais e institucionais, com todos os nossos *stakeholders* e parceiros", conclui.

Santo Tirso aderiu à iniciativa "A Terra Treme"

No passado dia 9 de novembro, às 11h09 em ponto, os alunos da EB1 de Santo Tirso e da EB 2.3 de São Rosendo responderam ao alarme de sismo, no âmbito do exercício organizado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, que aderiu à iniciativa "A Terra Treme", promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

Esta ação teve como objetivo a aprendizagem de saber como agir antes, durante e após um sismo. Desta forma, as crianças puseram em prática os três gestos de proteção em caso de sismo: baixar, proteger o corpo e aguardar.

Após o "abalo sísmico", seguiram para o exterior dos respetivos edifícios e concentraram-se num local amplo e fora de perigo.

Os alunos da EB1 de Santo Tirso cumpriram à risca as medidas de segurança em caso de sismo.

Atuação de ginástica de alunas do Agrupamento de Escolas D. Dinis

Alberto Costa reiterou a aposta na educação

Santo Tirso comemorou Dia da Cidade Educadora

Sob o mote "A Cidade Educadora, cidade de paz e oportunidades", Santo Tirso associou-se, dia 30 de novembro, às comemorações do Dia Internacional da Cidade Educadora.

A celebração, que se realiza anualmente com o objetivo de chamar à atenção para a importância da Educação, reuniu, na Fábrica de Santo Thyrso, escolas e associações de solidariedade social do concelho que partilharam uma "caminhada simbólica pela paz" numa performance em que foram enunciados os princípios de uma Cidade Educadora. Foram ainda expostos os trabalhos desenvolvidos por alunos e utentes para a ocasião: pombas brancas e faixas de apelo à paz.

O momento contou, ainda, com uma performance pelos utentes da CAID, Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, com a apresentação da peça de teatro "Os Saltimbancos" pela Associação de Pais dos alunos da Escola Básica da Ponte, e com uma atuação de ginástica pelo Agrupamento de Escolas D. Dinis.

Já o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, aproveitou a ocasião para reiterar que a Educação é um eixo prioritário da atuação do executivo. Santo Tirso integra a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras desde 2010. O Dia Internacional da Cidade Educadora é assinalado, anualmente, como forma de valorizar o trabalho desenvolvido desde a proclamação da Carta das Cidades Educadoras, em 30 de novembro de 1990, na construção de uma sociedade informada, participativa, competitiva, justa e solidária.

Construção da rede de saneamento avança em Monte Córdova

A Águas do Norte já iniciou os preparativos para o arranque da empreitada de construção da rede de saneamento na freguesia de Monte Córdova, que representa um investimento de 1,8 milhões de euros.

Segundo a empresa, que tem a concessão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do norte de Portugal, o prazo de execução da obra é de 455 dias.

Esta empreitada é comparticipada em 1,6 milhões de euros pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) para Apoio à Transição Climática - Investimentos em infraestruturas de saneamento de águas residuais em sistema em baixa.

Os trabalhos já iniciados incluem a instalação de rede de drenagem de águas residuais, numa extensão de cerca de 10.500 metros, incluindo a execução de 472 ramais domiciliários.

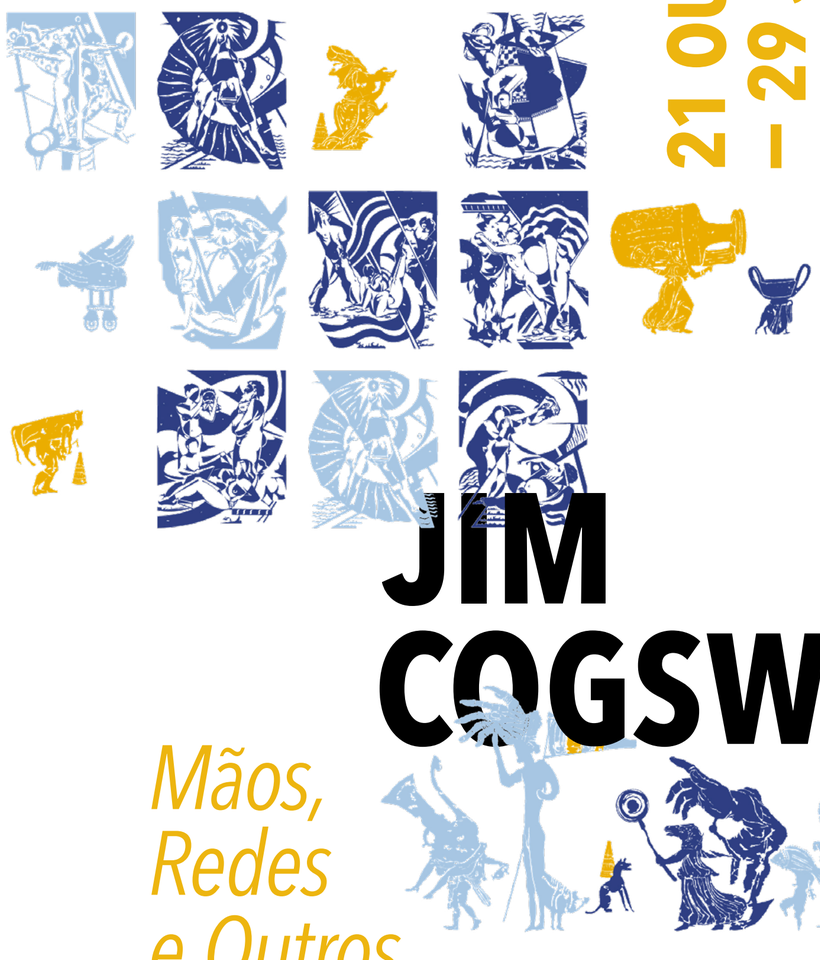
O presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, realçou que "esta é uma obra muito importante, juntando-se a outros trabalhos de ampliação da rede de saneamento em curso desde o início do ano, em Sequeirô e Burgães, fruto de uma parceria entre o Município e a Águas do Norte".

Segundo a empresa, o objetivo da empreitada em Monte Córdova é "disponibilizar a uma parte significativa da população residente no concelho de Santo Tirso a possibilidade de usufruir de um adequado serviço público de saneamento de águas residuais, o que permitirá uma melhoria significativa da sua qualidade de vida e a preservação do meio ambiente".

Depois de Sequeirô (na foto) e Burgães, Monte Córdova também é alvo de construção da rede de saneamento

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

21 OUT
— 29 JAN



JIM
COGSWELL

Mãos,
Redes
e Outros
Dispositivos

MUSEU
INTERNACIONAL
ESCULTURA
CONTEMPORÂNEA

Santo Tirso é Amigo do Desporto pelo sétimo ano consecutivo

Santo Tirso recebeu, pelo sétimo ano consecutivo, a distinção de Município Amigo do Desporto, atribuído pela plataforma Cidade Social, voltando também a ser contemplado com a Certificação de Qualidade do seu Programa de Atividade Sénior.

O galardão de Município Amigo do Desporto avalia o trabalho desenvolvido pelas câmaras municipais ao nível da organização desportiva, qualidade dos eventos, programas, equipamentos, estratégias de sustentabilidade e desporto solidário.

Alberto Costa com o diploma de Município Amigo do Desporto

Desde 2016 que Santo Tirso tem merecido, ano após ano, esta distinção que, para o presidente da Câmara, Alberto Costa, "constitui o reconhecimento, por uma entidade independente, da qualidade do trabalho e do investimento que o Município tem feito no sentido de promover a prática desportiva e a atividade física".

"A nossa estratégia tem sido abrangente e os resultados estão à vista, não só por via do número crescente de praticantes, como também do sucesso e conquistas dos nossos atletas, da capacidade de Santo Tirso para atrair um número cada vez maior de grandes eventos desportivos e da qualidade dos nossos equipamentos", sublinhou Alberto Costa.

O autarca destacou, ainda, "a qualidade da programação ao nível da atividade física da população sénior, através do Santo Tirso Ativo", que descreveu como "um caso de enorme êxito, com um impacto positivo muito importante do ponto de vista social e da promoção da saúde física e mental, bem como do convívio entre a nossa população de mais idade".

Piscina Municipal junta-se ao programa "Portugal a Nadar"

A 13 de novembro, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Federação Portuguesa de Natação assinaram um protocolo que formaliza a adesão do município ao programa "Portugal a Nadar". O acordo vai permitir a adoção de um modelo técnico de referência que irá reforçar, ainda mais, a qualidade do ensino da natação na Piscina Municipal.

O protocolo foi assinado pelo presidente da autarquia, Alberto Costa, e pelo vice-presidente da Federação, Aleksander Ramos Esteves, em representação do presidente da direção, António José Silva.

Alberto Costa manifestou a sua satisfação com esta nova parceria. Para Aleksander Ramos Esteves trata-se de "um passo importantíssimo", pelo que agradeceu ao município a participação num projeto cujo principal objetivo é "deixar as pessoas à vontade em ambiente aquático."

O projeto, que resulta do plano estratégico 2014-2024 da Federação Portuguesa de Natação, tem como principal objetivo a promoção e massificação da prática de natação, garantindo o acesso a programas direcionados para o ensino, através de práticas aquáticas certificadas destinadas a diferentes públicos-alvo: bebés, crianças em idade pré-escolar, crianças em idade escolar, até aos idosos.

Alberto Costa e Aleksander Ramos Esteves assinaram o protocolo

Trata-se de um "modelo técnico de referência para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, envolvendo as suas várias disciplinas", explicou o responsável federativo.

> *"Este programa traz várias vantagens na certificação do ensino da escola de natação que funciona na Piscina Municipal de Santo Tirso, atualmente com cerca de 600 utentes inscritos, de entre as várias disciplinas e modalidades ministradas"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

Para o município, a entrada no programa "traz várias vantagens na certificação do ensino da escola de natação que funciona na Piscina Municipal de Santo Tirso, atualmente com cerca de 600 utentes inscritos, de entre as várias disciplinas e modalidades ministradas", afirmou Alberto Costa.

Entre os benefícios da participação está a certificação e a formação contínua dos técnicos, mas também a possibilidade de acesso a diplomas por níveis de aprendizagem para os alunos, com a chancela da Federação Portuguesa de Natação. Os alunos poderão participar também em eventos desportivos regionais, realizados pelas respetivas associações territoriais de natação ou pelas próprias entidades PAN, com a chancela Portugal a Nadar.

CRIAR

Taça de Portugal regressou ao Aves pelas mãos de Alberto Costa

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, entregou ao Desportivo das Aves a Taça de Portugal adquirida, no passado mês de outubro, pela autarquia em leilão. Um regresso a casa do mais importante troféu na história do clube, conquistado na final de 2018, frente ao Sporting.

A cerimónia aconteceu, no dia 4 de dezembro, em pleno relvado do estádio do CD Aves, durante o intervalo do jogo que opôs o conjunto da casa ao SC Rio de Moinhos, e contou com a presença de vários jogadores da equipa que conquistou a Taça de Portugal, na época 2017/2018, entre eles o capitão Quim, o marcador dos dois golos, Alexandre Guedes, e o treinador José Mota.

O recentemente eleito presidente do CD Aves, Pedro Pereira, foi quem recebeu o troféu das mãos de Alberto Costa, depois de o autarca ter liderado o processo que levou a Câmara Municipal de Santo Tirso a comprar a Taça de Portugal no leilão que resultou da insolvência da SAD avense, declarada, em 2021, em situação de falência pelo Tribunal Judicial da Comarca de Santo Tirso.

Alberto Costa justificou a decisão de aquisição do troféu com o facto de se tratar de "um património da população de Vila das Aves, que faz parte da sua memória coletiva, além de ser o resultado da maior conquista desportiva na história do clube".

Para o autarca, o arresto do troféu da Taça de Portugal "foi uma injustiça que a nossa própria Justiça cometeu". Defendeu, por isso, "a revisão da legislação, de forma a impedir que este tipo de património passe para as mãos de outros, visto que é algo conquistado dentro de campo, que não deve nunca sair dos clubes".

"A Câmara Municipal fez o que lhe competia, ou seja, manter no sítio certo aquilo que é património de uma população e de um clube", explicou Alberto Costa, acrescentando que foi uma decisão tomada "por respeito com todos aqueles que, no dia 20 de maio de 2018, venceram dentro de campo, depois de uma semana em que ninguém quis saber da existência do Aves".

"Foi, igualmente, por respeito ao treinador José Mota e a esses guerreiros que demonstraram a sua grandeza dentro do campo, que decidimos comprar este troféu e devolvê-lo ao Aves", disse.

Alberto Costa entrega o troféu da Taça de Portugal ao presidente do CD Aves, Pedro Pereira.

Alberto Costa fez, ainda, questão de sublinhar que o regresso da Taça de Portugal ao CD Aves foi, também, "o resultado do envolvimento de muitas pessoas, designadamente do anterior presidente do clube, António Freitas, que dialogou comigo e com quem estive, aliás, no dia do leilão, a licitar para podermos chegar ao dia de hoje com esta felicidade".

Sobre o futuro da Taça, o presidente da Câmara de Santo Tirso assegurou que, "do ponto de vista legal, o Município e o Aves trataram de garantir que este troféu não volte a correr o risco de ser perdido para terceiros".

Com a Taça de Portugal já a seu lado, o presidente do CD Aves, Pedro Pereira, destacou que "este troféu é um símbolo da conquista mais importante na história do clube" e classificou este retorno "a casa" como "o pontapé de saída para o renascimento do Aves, tendo em vista o regresso aos patamares que atingiu no passado".

O troféu da Taça de Portugal esteve penhorado na sequência da insolvência da SAD do CD Aves, tendo sido leiloado em hasta pública, que decorreu de agosto a outubro, acabando por ser adquirido pela Câmara Municipal de Santo Tirso por 30 mil euros.

O regresso da Taça ao CD Aves foi um momento muito festejado

CRIAR

Palheta Bendita regressou com concertos, bailes e oficinas

A Escola de Música Tradicional da Ponte Velha foi palco de oficinas de gaita de fole, percursão e sanfona

Vários espaços de Santo Tirso acolheram, nos primeiros dias de dezembro, a 16ª edição da Palheta Bendita. Um espetáculo colaborativo e multidisciplinar sobre o outono, criado e interpretado por cerca de 100 pessoas, entre professores e alunos, foi um dos destaques.

A programação arrancou no dia 2 de dezembro, com concertos da Escola de Gaitas da Ponte Velha e do músico galego Germán Diaz, que trouxe ao Club Thyrsense um espetáculo em torno de três instrumentos de manivela: a sanfona, a caixa de música e o realejo.

Com um repertório que vai desde temas tradicionais até ao jazz, todos eles unidos por um dispositivo eletrónico, o *loop*, Germán Diaz revelou-se um exímio improvisador sobre a rigidez das canções programadas.

Ainda neste dia, o DJ Gaiteirinho tocou no Carpe Diem Bar, na rua de São Bento.

No dia 3 de dezembro, decorreram três oficinas na Escola de Música Tradicional da Ponte Velha: Manuel Lima apresentou o repertório minhoto de gaita de fole; Tiago Sami Pereira falou de precursão; e Germán diaz conduziu uma oficina sobre a sanfona.

Na mesma noite, os Roncos do Diabo soaram no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (Vermelhos). Esta formação de quatro gaitas-de-fole e um bombo, nascida no ano de 2005, é o resultado de um percurso de pesquisa, recolha e construção de instrumentos musicais.

Numa abordagem de fusão e atualização da música portuguesa, os Roncos do Diabo apresentaram um espetáculo de energia e explosão rítmica, proporcionando ao público verdadeiros momentos de folia. Ainda neste dia, arrancou a foliada, *jam session* e o baile improvisado na Associação Amigos do Sanguinhedo.

Germán Diaz veio da Galiza para encantar com a sua mestria

Concerto da Escola de Gaitas da Ponte Velha no Club Thyrsense

Por último, no dia 4 de dezembro, na Fábrica de Santo Thyrso, foi apresentado o livro "Os Zés Pereiras: Uma Cultura Musical do Entre Douro e Minho". Com audiovisuais de Abel Andrade e sob direção artística de Nuno Dias, Tiago Manuel Soares e Napoleão Ribeiro, o livro foi construído com base nos testemunhos de músicos de dezena e meia de grupos de zés pereiras, vários festeiros e diversos construtores de tambores e de gaitas-de-fole.

A partir desses depoimentos, os autores puderam compreender as funções dos inúmeros grupos de tamborileiros nos rituais e profanos e noutras cerimónias dos territórios do noroeste português.

A programação do Palheta Bendita 2022 terminou com o concerto "Sementes de Outono", também na Fábrica de Santo Thyrso. Este espetáculo colaborativo e multidisciplinar foi o resultado de uma reflexão coletiva sobre o que o outono representa (ou deveria representar) no nosso ciclo natural.

Proteger o seu terreno é simples. E não custa nada.

A sua história está escrita nos seus terrenos.
Os marcos que só você conhece e a terra que mais ninguém pisa. Por isso, proteger as suas raízes e valorizar o seu legado está nas suas mãos.

Santo Tirso conta consigo.

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita em **bupi.gov.pt** ou na sua Câmara Municipal.

BUPi BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO

FINANCIADO POR: PRR Plano de Recuperação e Resiliência · NORTE 2020 · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Polopiqué é tema de exposição na Fábrica de Santo Thyrso

A história e os desafios com que a Polopiqué se debateu ao longo da sua história estão ilustrados num conjunto de painéis

A Fábrica de Santo Thyrso é palco, desde 28 de outubro, de uma exposição da Polopiqué, um dos maiores grupos têxteis da Europa, com um programa que inclui visitas guiadas à empresa.

Até ao próximo dia 21 de janeiro, a emblemática Sala da Máquina, na Fábrica de Santo Thyrso, acolhe a exposição "Polopiqué. 26 anos de Criatividade e Agilidade Têxtil". Integrada no ciclo de programação que olha para o têxtil a partir do presente, a mostra foca-se não só naquele que é um dos maiores grupos têxteis da Europa, sediado em Santo Tirso, mas também nos desafios que foi enfrentando ao longo das últimas três décadas

Partindo do exemplo da Polopiqué, o objetivo é responder a algumas interrogações: afinal, como conseguiu este grupo vencer os desafios dos últimos 26 anos? E como subsiste no Vale do Ave uma empresa têxtil verticalizada e de confeção num momento tão delicado para o comércio mundial?

A próxima visita guiada à exposição realiza-se no dia 11 de janeiro, entre as 14h30 e as 16h00, ao passo que as visitas à Polopiqué estão agendadas para 15 de dezembro e 19 de janeiro, entre as 14h30 e as 16h30.

Para mais informações sobre a exposição e visitas, estão disponíveis contactos através do telefone 252 809 120 e do email museus@cm-stirso.pt.

A Polopiqué nasceu a 27 de setembro de 1996, no Vale do Ave, em pleno período de crise no têxtil, pelas mãos de Luís Lopes Guimarães e de Filipa Alexandra. Oriundos de famílias com tradição no setor têxtil, levaram para o projeto uma visão estratégica do mercado, da internacionalização e da progressiva globalização da fileira têxtil e da indústria da moda.

Músicos internacionais brilharam no Festival Internacional de Órgão

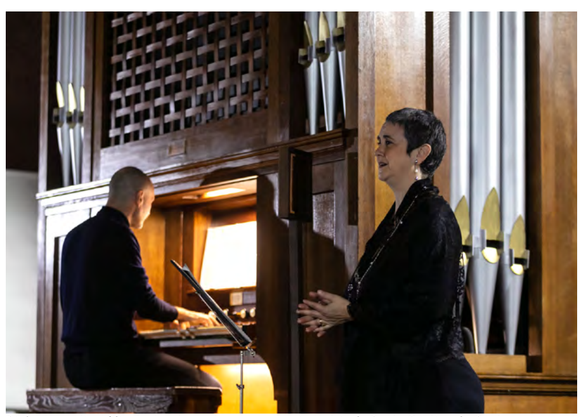
O Festival Internacional de Órgão (FIO) de Santo Tirso / Vila Nova de Famalicão esteve de volta em outubro, com três concertos de artistas internacionais em espaços religiosos do concelho.

No primeiro de três concertos, a Igreja Matriz de Santa Cristina do Couto recebeu Giulio Mercati e Lídia Basteretxea, no dia 28 de outubro. A dupla italo-venezuelana trouxe uma atuação de soprano e órgão.

No dia seguinte, 29 de outubro, foi a vez da dupla ucraniana/portuguesa Denys & Galina Stetsenko levar o violino barroco e o órgão à Igreja Matriz de Santo Tirso.

Por fim, no dia 30 de outubro, a Igreja Matriz de Monte Córdova recebeu Favola d'Argo, com canto, harpa e órgão, e ainda o organista Marco Brecia, acompanhado pela soprano Rosana Orsini.

Organizado pela Tagus Atlanticus – Associação Cultural e pela JMS Organaria, com o apoio dos municípios de Santo Tirso e de Famalicão, o FIO — que cumpriu este ano a sua oitava edição — teve o concerto de apresentação, no dia 2 de outubro, na capela de Santa Cruz de Burgães, com a atuação da pianista italiana Gaia Federica Caporiccio.



Giulio Mercati e Lídia Basteretxea atuaram na Igreja Matriz de Santa Cristina do Couto

CRIAR

Jardins de Santo Tirso apaixonam antigo Presidente de Cabo Verde

Os "jardins bem tratados" e as "pastelarias deliciosas", bem como a possibilidade de voltar a engraxar os sapatos na rua, "algo que não fazia há muito tempo porque já não é fácil encontrar engraxadores", deixaram Jorge Carlos Fonseca, antigo Presidente da República de Cabo Verde, com vontade de regressar a Santo Tirso, cidade que visitou pela primeira vez no passado dia 28 de novembro.

Escritor, poeta, professor universitário e investigador, Jorge Carlos Fonseca esteve em Santo Tirso para apresentar o seu mais recente livro – "A Grua e a Musa de Mãos Dadas" – numa sessão realizada no auditório do Centro de Arte Alberto Carneiro.

O anfitrião foi o presidente da Câmara, Alberto Costa, que considerou uma "enorme honra" para o Município receber a apresentação do vigésimo segundo livro de Jorge Carlos Fonseca.

"Apreciei muito os jardins bem tratados, o cuidado das funcionárias da Câmara com as flores, as pastelarias deliciosas", revelou o antigo Presidente da República de Cabo Verde que, "como grande amante de futebol", disse ter bem presente na memória os jogos do Tirsense na 1ª divisão. Prometeu, por isso, regressar em breve a Santo Tirso com a família para conhecer melhor a cidade.

Sobre a obra poética que apresentou, disse tratar-se de "um livro de fragmentos", bem característicos da sua liberdade de pensamento. "A literatura, para mim, não serve para transmitir uma mensagem política, social, poética ou moral. Sempre tive a ideia de que a poesia é quase um campo autónomo, um exercício de livre pensamento, de reflexão, que se pode fazer a partir de qualquer coisa", disse. "Pode ser um olhar, um cruzar distraído de perna, a invasão da Ucrânia, ou uma praia de uma ilha não habitada de Cabo Verde onde existem animais exóticos e raros", acrescentou.

Jorge Carlos Fonseca prometeu regressar a Santo Tirso com a família

Alberto Costa deu as boas-vindas ao antigo Presidente da República de Cabo Verde

Neste livro, continuou, "quis traduzir o ofício do poeta". Para Jorge Carlos Fonseca, "o fundamental é que a partir de um evento se construa um qualquer edifício que, do ponto de vista estético, das emoções, seja capaz de causar espanto".

Referindo-se a Jorge Carlos Fonseca, Alberto Costa, destacou, precisamente, "a defesa intransigente da liberdade, o amor que sente pela Língua Portuguesa e a convicção de que podemos salvar o mundo através do edifício da poesia e da literatura".

A apresentação da obra "A Grua e a Musa de Mãos Dadas" coube ao professor universitário José Neto, amigo de longa data do antigo Presidente da República de Cabo Verde.

Biblioteca Municipal assinalou centenário de José Saramago

A Biblioteca Municipal de Santo Tirso dedicou a programação do mês de novembro a José Saramago. Teatro, concertos e sugestões de leitura assinalaram o mês de aniversário do escritor português, nascido há cem anos.

"Mas não subiu para as estrelas, se à terra pertencia", lê-se no final de Memorial do Convento, provavelmente a obra mais emblemática de José Saramago, e lê-se no meio da calçada, diante da Casa dos Bicos, no Campo das Cebolas, em Lisboa, junto à oliveira ali plantada após a morte do único prémio Nobel da Literatura português, em 2010. Se fosse vivo, José Saramago estaria a celebrar cem anos.

Porém, o legado do autor mantém-se vivo e atual – e essa pertinência moldou a programação de novembro na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, que apresentou vários espetáculos e sugestões de leitura, para miúdos e graúdos, inspirados nas mensagens que a obra de Saramago ainda hoje transmite.

No dia 19 de novembro chegou "O Menino e o Rio", um espetáculo para crianças a partir dos três anos para ver gratuitamente. Interpretado pelos atores Tiago Duarte e Paulo Santos, parte dos textos "O silêncio da água" e "A maior flor do mundo" e chegou a Santo Tirso depois de passagens por várias salas portuguesas.

"Na aldeia de Azinhaga, em casa da avó Josefa, dorme o menino embalado nos sonhos. Na arca azul onde se guardam as favas, forrada a recortes de jornal, as palavras despertam o desejo indiscreto de saber", conta a sinopse do espetáculo criado pela Estação das Letras.

"De caderno e lápis na mão sai o menino todos os dias e, rio acima, rio abaixo junto às margens onde a água encontra a terra, navegam as histórias que um dia serão memórias", acrescenta a descrição de uma peça que não fala apenas para os mais novos.

"Não creio que exista no mundo um silêncio mais profundo que o silêncio da água. As pessoas dizem que o menino saíra da aldeia para ir fazer uma coisa que era muito maior do que o seu tamanho e de que todos os tamanhos", continua a sinopse do espetáculo com cerca de 45 minutos.

Para além dos espetáculos, durante o mês de novembro, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso promoveu sugestões de leitura de obras de José Saramago para crianças, jovens e adultos.

José Saramago nasceu a 16 de outubro de 1922, na aldeia de Azinhaga, na Golegã. Em 1998, recebeu o mais importante prémio da literatura mundial, o Nobel. Três anos antes, recebera o Prémio Camões, o mais relevante da literatura lusófona.

Agenda Municipal Dezembro

21 OUTUBRO A 21 JANEIRO

Exposição – Jim Cogswell
Mãos, Redes e Outros Dispositivos
Museu Internacional de Escultura Contemporânea

Exposição do artista Jim Cogswell no Museu Internacional de Escultura Contemporânea. A exposição ficará patente até ao dia 29 de janeiro.

Entrada gratuita

DEZEMBRO

Visitas guiadas
Escultura, Arqueologia e Arquitetura

Centro de Arte Alberto Carneiro | Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa | Centro Interpretativo do Monte Padrão | Centro Interpretativo da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso | Diversos núcleos de escultura ao ar livre da cidade.

Público em geral
Marcação prévia: museus@cm-stirso.pt ou 252 809 120

Oficinas Lúdicas-pedagógicas
Centro de Arte Alberto Carneiro | Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa | Centro Interpretativo do Monte Padrão.

Oficinas lúdico-pedagógicas dedicadas à Escultura, Arquitetura e Arqueologia, cujo objetivo passa por sensibilizar e contextualizar os participantes para os diferentes acervos dos equipamentos culturais do Município.

Público escolar (Jardins de Infância até ao Ensino Secundário)
Marcação prévia: museus@cm-stirso.pt ou 252 809 120

Exposição Permanente
Centro Interpretativo da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso

A exposição permanente permite conhecer as principais datas da industrialização têxtil da região desde a sua fundação, em 1845, com a Fábrica do Rio Vizela. A organização de uma fábrica têxtil, as empresas que existiram no concelho de Santo Tirso e as memórias ligadas ao trabalho, introduzem o visitante no território da têxtil, na sua história e representações.

Público em geral
Seg a Sex – 09h00 › 17h30

Exposição – Ciclo Têxteis do Presente
Polopiqué. 26 Anos de Criatividade e Agilidade Têxtil
Fábrica de Santo Thyrso (Sala da Máquina)

Entrada gratuita
Seg a Sex – 09h00 › 17h30

10 DEZEMBRO
VISITA GUIADA À FÁBRICA RIO VIZELA 10h30 › 12h30

15 DEZEMBRO
VISITA GUIADA À POLOPIQUÉ 10h30 › 16h30

Público em geral
Marcação prévia: museus@cm-stirso.pt ou 252 809 120

Memórias da Fábrica
Centro Interpretativo da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso

A rubrica *Memórias da Fábrica* dá a conhecer vários temas, através de documentos e fotografias sobre a história da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso e de diversos aspetos da história e do património têxtil do concelho.

Público em geral
Seg a Sex – 09h00 › 17h30

02 A 31 DEZEMBRO

Exposição
Natal, Livros e tal
Biblioteca do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves

Público em geral
Seg a Sex – 09h00 › 17h30
Sáb – 14h30 › 18h30

Animação
Biblioteca Municipal de Santo Tirso

05 A 19 DEZEMBRO
10h00 – "A Bela e o Monstro: o Natal encantado" de Andrew Knight M/4

12 E 26 DEZEMBRO
10h00 – "A Estrela de Natal" de Timothy Reckart M/6

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Cinema na Biblioteca
Biblioteca Municipal de Santo Tirso

21 DEZEMBRO
10h30 – "Trolls – Dia de festa" DreamWorks M/6

14 E 28 DEZEMBRO
10h30 – "Shrek para sempre" de Mike Mitchell M/6

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Aqui há Histórias
Biblioteca Municipal de Santo Tirso

15 E 29 DEZEMBRO
10H30 – "O Presente Perfeito" de Stella J. Jones e Caroline Pedler M/4

22 DEZEMBRO
10H30 – "Os Amigos do Pai Natal", de M. Christina Butler e ilustrações de Tina Macnaughton M/4

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Hora do Conto
Centro Cultural Municipal de Vila das Aves

07 E 21 DEZEMBRO
10H30 – "As Renas do Pai Natal" de Moe Price e ilustrações de Atsujo Morozumi M/4

14 E 29 DEZEMBRO
10H30 – "O Cavalinho de Pau do Menino Jesus" de Manuel António Pina e ilustrações de Inês do Carmo M/6

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Cinema
Biblioteca Municipal de Santo Tirso

14 DEZEMBRO
14h00 – "Rosa de Alfama", de Henrique Campos 1953, 83'

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Ciclo de Cinema
Biblioteca Municipal de Santo Tirso

15 DEZEMBRO
14h00 – "É o amor", de João Canijo 2013, 132'

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Aqui é Natal
Praça 25 de Abril

Mercado de Natal
Praça Conde S. Bento

Dom a Qui – 14h00 › 20h00
Sex e Sab – 14h00 › 23h00
Dias 24 e 31 – 10h00 › 13h00
Dia 25 – Encerrado

Animação de rua

Dias 3, 4, 8, 10, 11, 17, 18 – 15h00 › 18h00
Dias 24 e 31 – 10h30 › 12h00

Exposição de Presépios
Átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso

03 DEZEMBRO A 8 JANEIRO

Seg a Sex – 14h00 › 20h00
Dia 25 – Encerrado

Passagem de Ano
Praça do Município

22h00 – 02h00
Animação musical a cargo da Orquestra Pentágono. Oferta de espumante às 00h00 e festival de fogo de artifício às 02h00.

Público em geral

PUB

WWW.CM-STIRSO.PT
/CMSANTOTIRSO
@MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

AQUI É NATAL

01 A 31 DEZEMBRO

RODA GIGANTE
PISTA DE GELO
ESCORREGA GIGANTE
CARROSSEL
COMBOIO DE NATAL
ANIMAÇÃO DE RUA

MERCADO DE NATAL
CASA DO PAI NATAL

PRAÇA CONDE S. BENTO

PRAÇA 25 DE ABRIL

HORÁRIO | **DOM a QUI** 14h00 › 20h00 | Dias **24 e 31** 10h00 › 13h00
SEX e SAB 14h00 › 23h00 | Dia **25** ENCERRADO